

**RELATÓRIO MENSAL DO
EMPREGO FORMAL NO PIAUÍ**
Novo CAGED

ABRIL | 2024



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em abril de 2024. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

Em abril de 2024, o Estado do Piauí apresentou um estoque de 354.631 empregos formais (Tabela 1). Ao longo desse mês, ocorreram 13.417 admissões e 11.345 desligamentos, resultando em saldo positivo de 2.072 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação positiva de 0,59% em relação ao mês anterior.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (abr./2024)^(*)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em relação ao mês anterior ^(*)
354.631	13.417	11.345	2.072	0,59

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,59% colocou o Piauí proporcionalmente como a primeira Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste e a oitava nacionalmente com o melhor desempenho em abril de 2024.

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência. Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 29/05/2024

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (abr./2024) (*)

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa (%)
Brasil	46.475.700	2.260.439	2.020.406	240.033	0,52
Norte	2.314.370	106.544	90.799	15.745	0,68
Rondônia	290.079	14.301	13.577	724	0,25
Acre	107.057	5.094	3.827	1.267	1,20
Amazonas	527.954	23.687	20.111	3.576	0,68
Roraima	78.809	4.070	3.590	480	0,61
Pará	965.283	43.749	36.417	7.332	0,77
Amapá	89.172	3.778	2.876	902	1,02
Tocantins	256.016	11.865	10.401	1464	0,58
Nordeste	7.678.529	289.300	265.633	23.667	0,31
Maranhão	644.850	22.216	19.238	2.978	0,46
Piauí	354.631	13.417	11.345	2.072	0,59
Ceará	1.370.114	50.529	44.851	5.678	0,42
Rio Grande do Norte	507.578	20.233	17.542	2.691	0,53
Paraíba	488.626	18.930	18.191	739	0,15
Pernambuco	1.461.655	52.533	53.636	-1.103	-0,08
Alagoas	433.020	15.678	17.285	-1.607	-0,37
Sergipe	329.493	11.525	9.955	1.570	0,48
Bahia	2.088.562	84.239	73.590	10.649	0,51
Sudeste	23.728.312	1.167.544	1.041.133	126.411	0,54
Minas Gerais	4.884.886	251.622	225.754	25.868	0,53
Espírito Santo	896.535	51.972	43.805	8.167	0,92
Rio de Janeiro	3.796.789	140.339	124.262	16.077	0,43
São Paulo	14.150.102	723.611	647.312	76299	0,54
Sul	8.561.279	467.521	422.520	45.001	0,53
Paraná	3.179.239	176.842	158.810	18.032	0,57
Santa Catarina	2.541.895	149.261	135.804	13.457	0,53
Rio Grande do Sul	2.840.145	141.418	127.906	13.512	0,48
Centro-Oeste	4.187.880	224.531	200.123	24.408	0,59
Mato Grosso do Sul	675.412	37.832	35.265	2.567	0,38
Mato Grosso	947.232	56.677	53.678	2.999	0,32
Goiás	1.575.865	91.738	78.154	13.584	0,87
Distrito Federal	989.371	38.284	33.026	5.258	0,53
Não identificado	5.330	4.999	198	4.801	-

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) série ajustada.

Pelos dados da Tabela 3, nota-se que o Piauí apresentou desempenho positivo no acumulado de 2024, com variação positiva de 1,75% no ano. Quanto ao crescimento do estoque de emprego formal, nesse quesito, está na 18ª posição dentre todas as UFs e na 1ª posição na comparação com os estados do Nordeste.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UFs (jan./2024 a abr./2024) (*)

Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
1 Goiás	357.891	300.698	57.193	3,77
2 Roraima	16.711	14.097	2.614	3,43
3 Amapá	15.943	13.129	2.814	3,26
4 Santa Catarina	618.032	538.163	79.869	3,24
5 Mato Grosso	238.824	210.170	28.654	3,12
6 Acre	19.021	15.800	3.221	3,10
7 Paraná	716.086	628.248	87.838	2,84
8 Mato Grosso do Sul	153.729	136.282	17.447	2,65
9 Espírito Santo	191.716	169.509	22.207	2,54
10 Rio Grande do Sul	580.121	510.527	69.594	2,51
11 Tocantins	47.252	41.081	6.171	2,47
12 Minas Gerais	984.129	870.158	113.971	2,39
13 Distrito Federal	154.072	132.483	21.589	2,23
14 Amazonas	90.845	79.992	10.853	2,10
15 São Paulo	2.795.662	2.507.694	287.968	2,08
16 Bahia	333.934	297.667	36.267	1,77
17 Pará	162.094	145.348	16.746	1,77
18 Piauí	51.920	45.826	6.094	1,75
19 Rondônia	58.575	53.799	4.776	1,67
20 Rio de Janeiro	567.995	510.238	57.757	1,54
21 Ceará	197.825	181.045	16.780	1,24
22 Rio Grande do Norte	77.095	71.438	5.657	1,13
23 Sergipe	45.298	42.944	2.354	0,72
24 Maranhão	84.893	82.777	2.116	0,33
25 Pernambuco	206.727	202.039	4.688	0,32
26 Paraíba	73.561	72.240	1.321	0,27
27 Alagoas	58.828	72.010	-13.182	-2,95

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) série ajustada.

Com base nos dados fornecidos pelo Painel de Informações e Microdados do Novo Caged, observa-se uma dinâmica variada entre os diferentes grupamentos de atividades econômicas no Piauí (Tabela 4). A análise revela que, em geral, houve um saldo positivo de empregos formais, embora algumas áreas tenham enfrentado desafios. Dentre eles, *Outros serviços*² se destacou positivamente, com 840 admissões frente a 259 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 581 empregos formais e uma variação

² O grupamento *Outros serviços* abrange atividades como arte, cultura, esporte e recreação.

relativa de 5,34%. Além disso, o grupamento *Construção* apresentou variação relativa positiva de 1,35%, resultado da diferença entre as 2.338 admissões e os 1.970 desligamentos, com saldo positivo de 368 empregos formais.

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (abr./2024)^(*) (nº de empregos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)	Salário médio de admissão ^(*) (R\$)	Salário médio de desligamento ^(*) (R\$)
Construção	2.338	1.970	368	27.684	1,35	1.848,78	1.995,62
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.634	2.178	456	74.853	0,61	1.794,06	1.752,92
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.427	3.644	-217	106.306	-0,20	1.547,98	1.476,48
Indústria geral	1.290	910	380	37.583	1,02	1.694,01	1.736,19
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.158	810	348	53.489	0,65	1.735,99	1.700,45
Alojamento e alimentação	748	631	117	17.293	0,68	1.517,54	1.494,99
Serviços de transporte, armazenagem e correio	350	266	84	12.186	0,69	1.762,72	1.856,48
Outros serviços	840	259	581	11.458	5,34	1.299,70	1.657,83
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	632	677	-45	13.779	-0,33	1.791,89	2.017,93
Total	13.417	11.345	2.072	354.631	0,59	1.677,61	1.702,79

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

(*) salário fixo médio informado em reais.

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentou cenário de relativa retração, com 632 admissões e 677 desligamentos, resultando em saldo negativo de 45 empregos – a maior queda percentual dentre todos os grupamentos: variação relativa de -0,33%. *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* foi o outro grupamento que enfrentou recuo ao extinguir 217 empregos formais (o maior em números absolutos), uma variação relativa de -0,2%.

Quanto aos salários de admissão, a análise de abril mostra que os valores estabelecidos nos grupamentos para o mês variaram de R\$ 1.299,70 a R\$ 1.848,78, com *Outros serviços* apresentando o menor salário e o *Construção* apresentando o maior. Em relação aos salários de desligamento, *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* registrou o maior salário médio (R\$ 2.017,93) e o *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* o menor (R\$ 1.476,48).

Características dos trabalhadores formais no Piauí – abril/24 com ajustes

Na análise dos dados de abril de 2024 para o Piauí, desagregados por sexo (Tabela 5), os homens tiveram saldo de 1.328 empregos formais e as mulheres 744, situação também observada no mês anterior.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos por sexo – Piauí (abr./2024)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	8.867	7.539	1.328	1.730,12	1.768,89
Mulher	4.550	3.806	744	1.575,42	1.570,72

Quanto à remuneração, os dados de abril reforçam a assimetria por sexo, com homens recebendo na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 1.730,12, enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.575,42, evidenciando uma diferença de 8,9%. Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.768,89) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.570,72), diferença de 11,2%.

Ao examinar os dados atualizados por cor ou raça autodeclarada em abril (Tabela 6), percebe-se que as pessoas pardas (positivas em 2.416) lideraram o saldo total de empregos formais. As pretas e brancas vieram na sequência, positivas em 214 e em 148 postos de trabalho, respectivamente. As contratações de trabalhadores da população amarela (49) e de indígenas (3) totalizaram um saldo positivo de 52 postos de trabalho.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos por cor ou raça autodeclarada – Piauí (abr./2024)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.336	1.188	148	1.912,35	1.976,81
Preta	849	635	214	1.584,92	1.662,83
Parda	10.739	8.323	2.416	1.657,28	1.671,29
Amarela	131	82	49	1.673,16	1.569,05
Indígena	18	15	3	1.666,77	1.589,02
Não informada	344	1.102	-758	1.636,22	1.687,38

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Destaque para a categoria "Não informada", que apresentou saldo negativo expressivo no mês (-758 empregos). Atenta-se que, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam, esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias de cor ou raça autodeclaradas.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6) também demonstram diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas autodeclaradas brancas registraram o maior salário médio de admissão (1.912,35), seguidas pelas pessoas

autodeclaradas amarelas (R\$ 1.673,16). Quanto ao salário de desligamento, as pessoas autodeclaradas brancas perceberam os maiores salários médios (R\$ 1.976,81), seguindo o padrão observado ao longo do tempo.

Observando os dados de abril de 2024, por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), constata-se que o grupo entre 18 e 24 anos foi o destaque (com saldo positivo de 896 empregos), seguido pela faixa etária de 30 a 39 anos (com saldo positivo de 435 empregos). Já a faixa etária de mais de 65 anos foi a única que apresentou saldo negativo no período, com retração de 35 empregos.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos por faixa etária – Piauí (abr./2024)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	417	283	134	761,77	716,05
18 a 24 anos	3.823	2.927	896	1.448,90	1.353,18
25 a 29 anos	2.512	2.182	330	1.702,53	1.700,07
30 a 39 anos	3.719	3.284	435	1.836,94	1.848,24
40 a 49 anos	2.138	1.857	281	1.889,07	1.955,14
50 a 64 anos	786	755	31	1.924,24	1.980,56
Mais de 65 anos	22	57	-35	1.817,64	2.886,16

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária de 50 a 64 anos (R\$ 1.924,24) e o de desligamento foi da faixa etária de mais de 65 anos de idade (R\$ 2.886,16). Já o menor salário médio de admissão foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 761,77), grupo que apresentou também o menor salário médio de desligamento (R\$ 716,05).

Em relação à participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade, em abril de 2024 no Piauí (Tabela 8), o grupo com Ensino Médio Completo se sobressaiu, superando os demais níveis de escolaridade ao gerar 1.336 postos de trabalho. O grupo com Fundamental Incompleto também se destacou positivamente ao gerar 345 empregos formais. No geral, os grupos apresentaram saldos positivos em abril, exceto o de Médio Incompleto (- 89).

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos por grau de escolaridade – Piauí (abr./2024)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	79	46	33	1.790,47	1.543,07
Fundamental Incompleto	1.309	964	345	1.613,99	1.729,30
Fundamental Completo	1.082	958	124	1.666,78	1.676,11
Médio Incompleto	1.016	1.105	-89	1.371,96	1.273,23
Médio Completo	8.087	6.751	1.336	1.574,76	1.607,28
Superior Incompleto	510	461	49	1.738,03	1.770,20
Superior Completo	1.334	1.060	274	2.651,18	2.734,04

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Quanto aos salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), o grupo com Ensino Superior Completo apresentou os maiores valores tanto na admissão (R\$ 2.651,18) quanto no desligamento (R\$ 2.734,04). Os menores salários médios foram: na admissão, o grupo com Ensino Médio Incompleto (R\$ 1.371,96) e Médio Completo (R\$ 1.574,76); no desligamento, o das pessoas com Ensino Médio Incompleto (R\$ 1.273,23) e Analfabeto (R\$ 1.543,07).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em abril de 2024 (Tabela 9), Teresina ocupa a liderança com 1.875 novos postos de trabalho, tendo as Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais contribuído com um saldo de 452 novas vagas. Na sequência, teve destaque o município de União, com criação de 198 empregos formais, com destaque para os postos de trabalho gerados na Fabricação de biocombustíveis.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque Piauí (abr./2024)

Município	Saldo	Variação	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	1.875	0,86	Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais (452)
União	198	4,93	Fabricação de biocombustíveis (207)
Sebastião Leal	69	8,11	Cultivo de Soja (58)
São Raimundo Nonato	67	2,20	Alojamento – hotéis e similares (21)
Oeiras	65	2,03	Obras de Acabamento em Gesso e Estuque (35)
Pajeú do Piauí	48	16,38	Cultivo de Melão (48)
Amarante	39	7,98	Construção de Rodovias e Ferrovias (28)
Piracuruca	36	2,31	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (7)
Canto do Buriti	31	2,81	Cultivo de Melão (19)
São João do Piauí	22	1,61	Construção de Redes de Abastecimento de água, Coleta de Esgoto e Construções Correlatas, Exceto Obras de Irrigação (8)
Valença do Piauí	22	1,41	Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas (7)
Aroazes	21	23,08	Construção de Rodovias e Ferrovias (24)
Bom Jesus	19	0,47	Cultivo de Soja (10)
Antônio Almeida	18	5,54	Cultivo de Eucalipto (11)
Esperantina	18	0,93	Educação Infantil - Pré-Escola (5)

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

No *ranking* dos municípios com os maiores saldos de empregos formais no acumulado de janeiro a abril de 2014 (Tabela 10), Teresina liderou com folga, gerando 4.659 postos de trabalho, seguido de Picos (326), Parnaíba (227) e São Raimundo Nonato (208).

Piripiri foi o município com o menor saldo de empregos formais no acumulado de janeiro a abril de 2024, com perda líquida de 906 empregos formais. Ribeiro Gonçalves também apresentou retração significativa, com a perda líquida de 569 empregos formais.

Tabela 10 – Municípios com menor desempenho no saldo de empregos formais no Piauí (acumulado, de jan./2024 a abr./2024)

Municípios com mais admissões	Saldo	Municípios com mais desligamentos	Saldo
Teresina	4.659	Piripiri	-906
Picos	326	Ribeiro Gonçalves	-569
Parnaíba	227	Piracuruca	-112
São Raimundo Nonato	208	Caridade do Piauí	-109
Pajeú do Piauí	207	Campo Alegre do Fidalgo	-84
Bom Jesus	186	Luís Correia	-55
Baixa Grande do Ribeiro	182	Jerumenha	-50
Floriano	181	Monsenhor Gil	-45
Oeiras	172	Curralinhos	-38
União	133	Simplício Mendes	-27

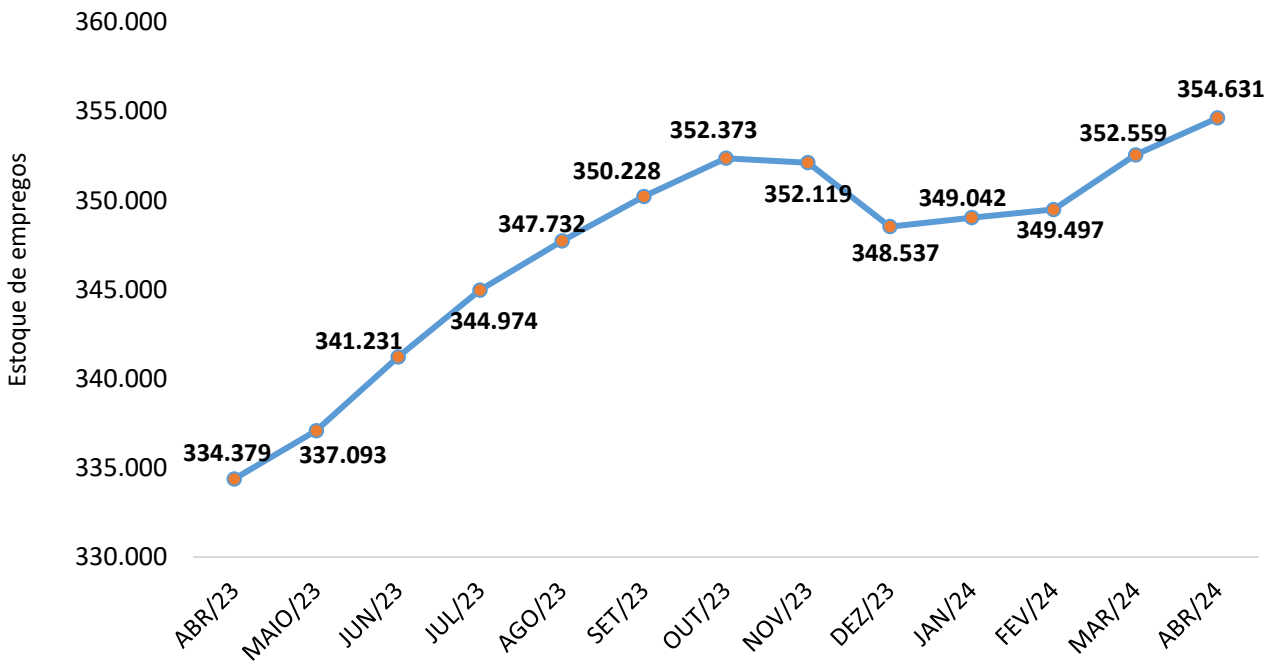
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A inferência constante na análise sazonal constata um padrão de sazonalidade das admissões e dos desligamentos em determinados municípios do Estado ao longo do ano, situação que remete diretamente às dinâmicas econômicas.

Trajatória do último ano – série com ajustes

Analisando o histórico do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1), nos quatro primeiros meses do ano, a geração apresentou movimento positivo em oposição ao registrado em novembro/23 e dezembro/23. Esse resultado colocou o estoque de empregos de abril à frente de todos os registrados nos últimos 12 meses, alcançando o maior da série histórica (354.631). Em relação a abril de 2023, o estoque de empregos em abril de 2024 é maior em 20.252 postos de trabalho (crescimento de 6%).

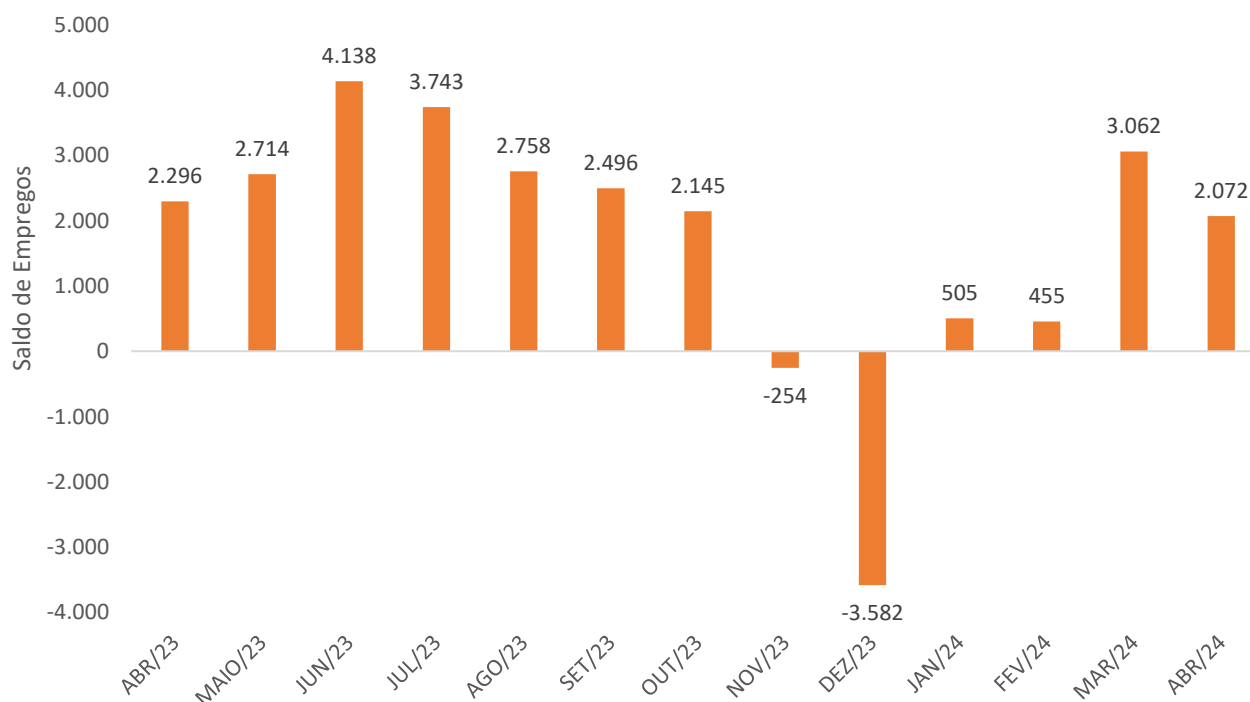
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (abr.2023 a abr.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

A evolução mensal do saldo de empregos entre abril de 2023 e abril de 2024, no Piauí (Gráfico 2), destaca que a elevação do emprego formal se distribuiu ao longo dos meses. De modo geral, essa tendência foi interrompida pelos dois últimos meses do ano passado, principalmente de dezembro (redução de 3.582 empregos), movimento este que reflete os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que a geração de empregos formais em abril de 2024 foi de 224 postos formais a menos do que no mesmo mês do ano anterior, ou seja, em abril de 2023, o estoque de empregos era de 2.296 e, em abril de 2024, 2.072 empregos.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (abr.2023 a abr.2024) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em suma, a análise da dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí. Tal dinâmica permitiu ao Estado ocupar melhores posições relativas tanto na Região Nordeste quanto no Brasil conforme evidenciado no tópico final deste relatório.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí em abril de 2024 revela uma dinâmica variada no mercado de trabalho formal entre as diversas regiões (Tabela 11). O território Entre Rios se sobressaiu com o saldo positivo de 2.093 empregos formais.

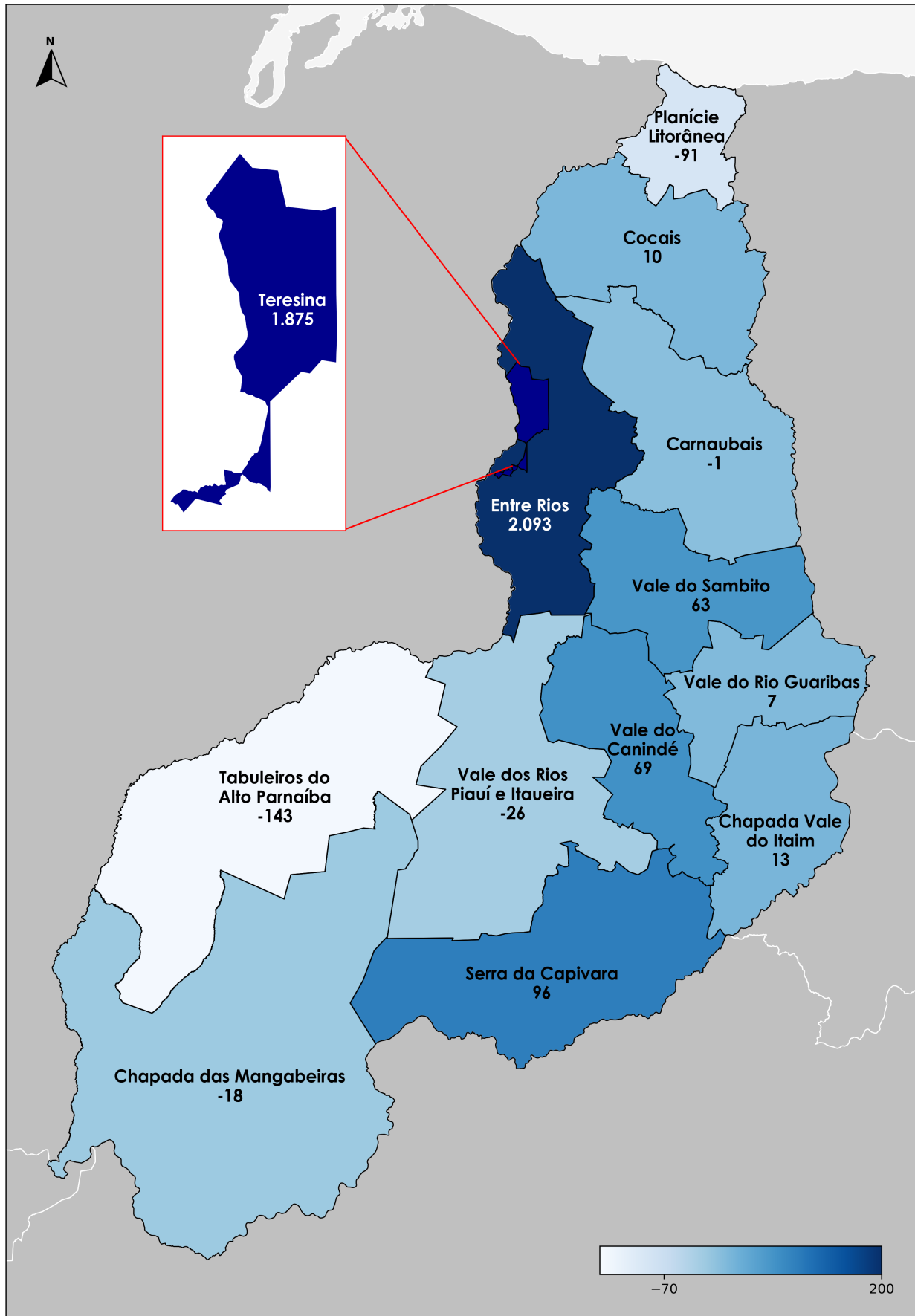
Em contrapartida, os territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba e Planície Litorânea enfrentaram desafios, com saldos negativos de -143 e -91, mostrando contração no emprego formal (Tabela 11 e Figura 1). Esses contrastes são reflexos das diferentes realidades econômicas e setoriais dos territórios piauienses.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (abr./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Vale do Sambito	126	63	63	1,66
Vale do Canindé	201	132	69	1,50
Serra da Capivara	272	176	96	1,33
Entre Rios	9.264	7.171	2.093	0,89
Chapada Vale do Itaim	113	100	13	0,40
Cocais	496	486	10	0,07
Vale do Rio Guaribas	440	433	7	0,05
Carnaubais	128	129	-1	-0,02
Chapada das Mangabeiras	477	495	-18	-0,15
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	433	459	-26	-0,20
Planície Litorânea	831	922	-91	-0,34
Tabuleiros do Alto Parnaíba	636	779	-143	-1,23
TOTAL	13.417	11.345	2.072	0,59

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados por Territórios de Desenvolvimento Piauí (abr./2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

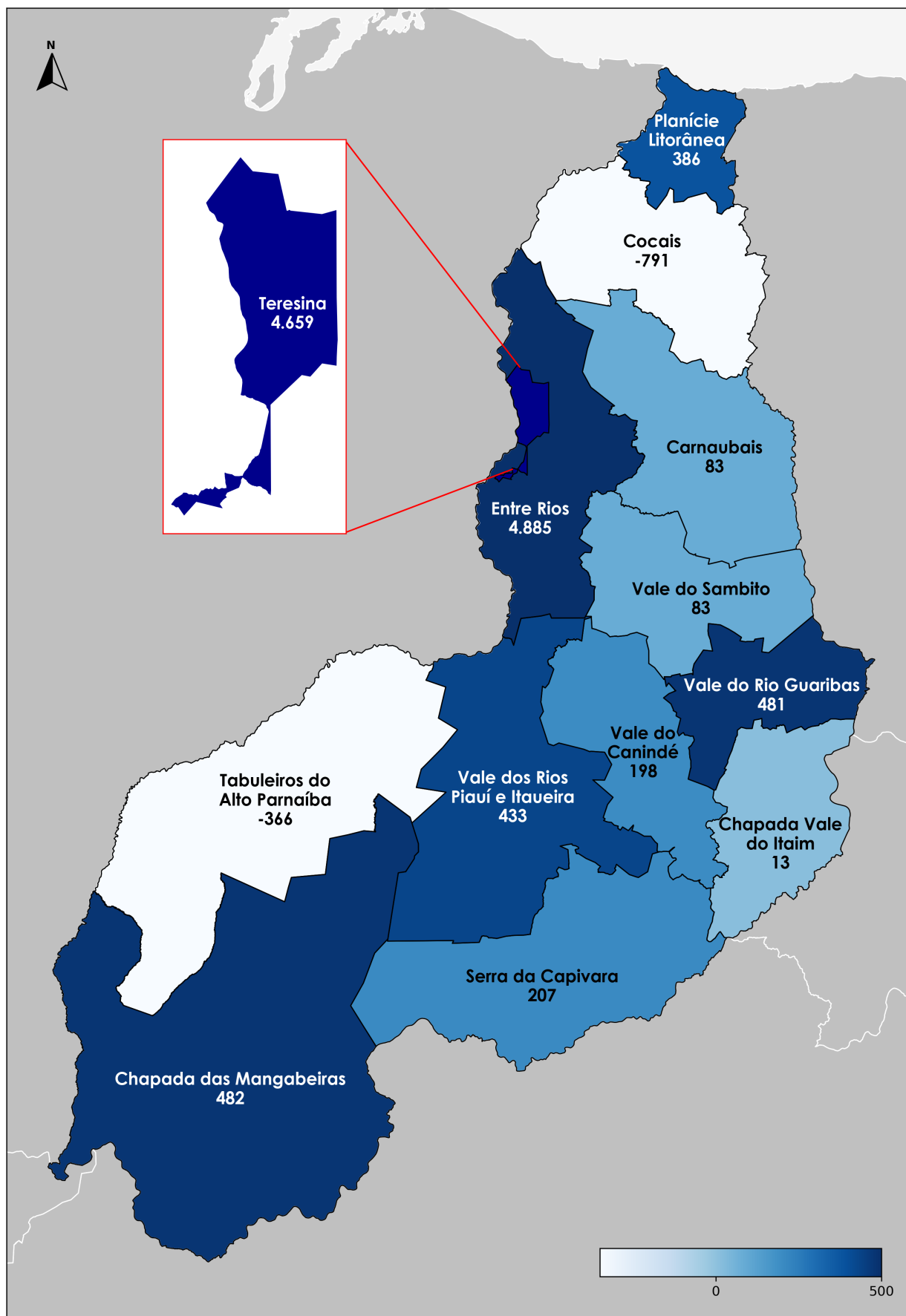
Verificou-se também que, entre janeiro e abril de 2024 (Tabela 12 e Figura 2), Chapada Vale do Itaim, Vale do Canindé, Vale dos Rios Piauí e Itaueira e Vale do Rio Guaribas destacaram-se positivamente, com variações relativas percentuais de 14,96%, 4,42%, 3,46% e 3,40%, respectivamente. No acumulado do ano de 2024, Entre Rios apresentou o maior saldo absoluto de empregos, com 4.885 novos postos de trabalho, sublinhando seu papel de centralidade na dinâmica do emprego no âmbito estadual. Em contraste, o território Cocais registrou variação relativa de -5,32%, o maior recuo dentre todos os territórios.

Tabela 12 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 abr./2024) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Estoque	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Entre Rios	235.420	33.856	28.971	4.885	2,10
Tabuleiros do Alto Parnaíba	11.607	2.506	2.872	-366	-3,09
Vale do Canindé	4.604	780	582	198	4,42
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	12.946	2.020	1.587	433	3,46
Vale do Rio Guaribas	14.603	2.031	1.550	481	3,40
Vale do Sambito	3.795	499	416	83	2,20
Carnaubais	5.518	643	560	83	1,53
Planície Litorânea	27.057	3.812	3.426	386	1,45
Chapada das Mangabeiras	12.389	588	575	13	0,11
Serra da Capivara	7.234	1.049	842	207	2,91
Cocais	14.021	1.918	2.709	-791	-5,32
Chapada Vale do Itaim	3.352	2.218	1.736	482	14,96
TOTAL	352.546	51.920	45.826	6.094	1,75

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Mapa 2 – Saldo de empregos formais gerados por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan./2024 a abr./2024)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Comparação do Piauí com o Nordeste e o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 13 consta que, nos últimos 12 meses, o mercado de trabalho formal no Piauí teve crescimento mais acentuado em comparação com os outros estados da Região Nordeste e com a média do Brasil.

Em abril de 2024, o Piauí registrou variação positiva de 0,59%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 6,06% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,31% em abril de 2024 e variação relativa de 4,11% nos últimos 12 meses. No Brasil, os valores foram de 0,52% e de 3,8%, respectivamente. Esses números indicam que o Piauí se destacou na geração de empregos formais, nos últimos 12 meses, em relação aos demais recortes geográficos selecionados.

Tabela 13 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (maio/2023 a abr./2024)

PI/NE/BR	Maio 23	Jun. 23	Jul. 23	Ago. 23	Set. 23	Out. 23	Nov. 23	Dez. 23	Jan. 24	Fev. 24	Mar. 24	Abr. 24	Acumulado últimos 12 meses
Piauí	0,81	1,23	1,10	0,80	0,72	0,61	-0,07	-1,02	0,14	0,13	0,88	0,59	6,06
Nordeste	0,20	0,46	0,43	0,86	0,98	0,48	0,40	-0,57	0,12	0,16	0,22	0,31	4,11
Brasil	0,35	0,35	0,32	0,49	0,45	0,41	0,27	-0,97	0,37	0,67	0,53	0,52	3,80

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2024).

Em síntese, os resultados disponibilizados pelo Novo Caged evidenciam que o mercado de trabalho estadual expandiu o estoque de empregos formais em proporções relativamente superiores – na média – às observadas na Região Nordeste e no Brasil nos últimos 12 meses. Se esse movimento for sustentado em longo prazo, a expectativa é de que efeitos positivos duradouros na economia e na sociedade sejam verificados.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Juliano Vargas – Coordenador

José Tavares da Silva Neto – Coordenador Adjunto

Alexandre Barros dos Santos – Bolsista

Clarissa Flávia Santos Araújo – Bolsista

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2024.

16 p.

Mensal (abril, 2024)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br